**INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM RECEPTORES DE ENXERTO RENAL**

**Autores:** Vitória Freitas Costa1,Naiana Pacífico Alves2, Geovana Holanda Lima3, Gabriela Nogueira3, Rosiane Araújo Pereira4

**Instituições:** 1- Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional de Assistência em Transplante pelo HUWC/UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Coordenadora da Área da Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Área de Concentração em Transplante do HUWC/UFC.Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil.

O transplante renal é, atualmente, a melhor opção terapêutica para o paciente com insuficiência renal crônica, tanto do ponto de vista médico, quanto social ou econômico. Além de melhorar a qualidade de vida através da restauração da função renal somada ao fim das restrições de líquido e potássio e a correções de anormalidades metabólicas e da anemia, permitindo que estes retornem às suas atividades de vida diária. No entanto, pacientes transplantados podem estar susceptíveis a complicações pós-operatórias ou clínicas, dentre elas, a infecção do trato urinário (ITU), condição que possui diversos fatores de risco e tem sido relacionada à disfunção e rejeição do enxerto.O trabalho teve por objetivo realizar levantamento bibliográfico acerca de infecção do trato urinário em pacientes submetidos à transplante renal, identificando na literatura informações relacionadas à incidência, fatores de risco, causas e complicações da ITU no período pós-transplante. Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de setembro de 2019 nasbases de dados Scielo e Pubmed, utilizando-se as palavras-chave: “Infecção Urinária”,“Infecção do Trato Urinário” e “Transplante Renal”. Foram considerados comocritérios de inclusão: artigos na íntegra, publicados no período de 2009 a 2019, emlíngua portuguesa, inglesa e espanhola, selecionando-se um total de 30 artigos.Dentre os assuntos discutidos nos artigos acerca da infecção do trato urinário após transplante renal destacaram-se: incidência, fatores de risco, principais patógenos causadores de ITU e influência da ITU na função do enxerto. Em relação aos fatores de risco para ITU após transplante renal, destacaram-se: sexo feminino, idade avançada, recorrentes infecções urinárias no pré- transplante e presença de stent ureteral no pós-transplante. No que diz respeito aos patógenos causadores de ITU, os artigos relataram a prevalência de Escheriquia coli, Klabisiella pneumoniae e Enterococcus spp. Referente aos efeitos da infecção urinária na função do rim implantado, a perda do enxerto foi identificada como uma das principais consequências da ITU pós-transplante , no entanto, os artigos ressaltam que com a identificação precoce e o tratamento das infecções urinárias com antibióticos adequados para cada caso clínico, pode-se evitar esse desfecho na maior parte dos casos.A análise da temática presente na literatura permite que a equipe de transplante identifique e analise os determinantes envolvidos no surgimento de infecções do trato urinário em pacientes transplantados, podendo, a partir desse conhecimento, elaborar estratégias adequadas e eficazes para reduzir a incidência de ITU e complicações causadas por esse tipo de infecção no período pós transplante, contribuindo para redução das taxas de perda de enxerto e outros desfechos negativos, além de possibilitar a manutenção da qualidade de vida dos pacientes transplantados renais.

Descritores: “Complicações pós-operatórias”, “Infecção urinária”, “Transplante de rim”.